



RODADA ADIADA PARA HOJE

Bancos querem dar reajuste abaixo da inflação, mas bancários não vão admitir. Greve continua até que Fenaban apresente proposta decente

O Comando Nacional dos Bancários passou a tarde da quinta-feira a postos, pronto para negociar. No final do dia, no entanto, a federação dos bancos cancelou a rodada para hoje. A reunião está prevista para começar as 9h30.

Desde que as negociações foram retomadas, na terça-feira 20, os bancos vêm insistindo em apresentar propostas de reajuste que representam perdas salariais. Primeiro foram 7,5%, depois 8,75%: índices que não chegam sequer a repor a inflação de 9,88% (INPC).

“Não vamos admitir”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

“Os bancários, em greve há 18 dias, vão continuar parados até que os bancos apresentem proposta decente”, reforça.

ELES PODEM – Outros setores da economia como químicos e metalúrgicos estão pagando aos seus trabalhadores reajuste que cobre a inflação. Com data base em 1º de setembro, como os bancários, dezenas de empresas do ABC paulista – mesmo diante dos efeitos da queda na venda de automóveis e caminhões – ofereceram aos seus empregados a garantia do índice que repõe a inflação de 9,88%.

O setor químico de São Paulo propôs aos seus funcionários a correção

dos salários pelo INPC do período de novembro de 2014 a outubro de 2015, que deverá girar em torno de 10%. A data base da categoria é 1º de novembro.

PÚBLICOS – Banco do Brasil e Caixa Federal mantêm a sinalização de retomar as negociações específicas tão logo encerrada a mesa com a Fenaban.

FIQUE LIGADO – Cuidado com a boataria. Acompanhe pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br), [facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios), twitter.com/spbancarios as notícias sobre a greve e as rodadas de negociação com os bancos. ✂

BANCOS TÊM DE MELHORAR PROPOSTA

Greve chegou nessa quinta-feira ao 17º dia com bancários convictos de que as instituições financeiras, com lucros cada vez maiores, podem sim apresentar reajuste digno na mesa de negociação e valorizar quem dá duro diário para manter esses altíssimos resultados

PAULISTA E REGIÃO



Erica de Oliveira, no Jabaquara



Avenida Paulista



Rua Domingos de Moraes



Avenida Jabaquara

“É o único setor que lucrou mais do que no ano anterior”, apontou um funcionário do Banco do Brasil no 17º dia da greve nacional da categoria. Os trabalhadores sabem que os bancos podem oferecer mais, pois apresentam lucros maiores a cada ano. Só o resultado dos cinco maiores no primeiro semestre (BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander) chegou a R\$ 36,3 bilhões, 27,3% acima do que nos primeiros seis meses de 2014. O lucro do setor como um todo bateu a casa dos R\$ 42,7 bi no mesmo período, crescimento de 36,5%. “A mudança nas propostas são um sinal de que eles estão sentindo o impacto da paralisação”, opinou outro bancário do BB na manhã dessa quinta-feira 22, quando seria retomada a negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (*leia na capa*). Nesse dia, a paralisação da categoria fechou 957 locais de trabalho em São Paulo, Osasco e região, sendo sete concentrações e 950 agências, com 26 mil bancários parados. “O mínimo que espero é que o índice cubra as perdas com a inflação”, afirmou uma trabalhadora da Caixa. ✦

DESTE



Maria do Carmo, na Rua Heitor Penteado



Francisco, na Giret da Caixa



Alberto Maranhão, em Pinheiros



Haroldo Rocha, na Av. Faria Lima

OSASCO E REGIÃO



Praça da República



Jair Alves, no Centro Novo



Praça da Sé



Liliane Fiúza, em Cotia



Centro de Osasco



Granja Viana



Solange, em Osasco

SUL



Jackeline Machado, na Giret da Caixa



Avenida Vieira de Moraes



Bairro de Moema



Ernesto Izumi, no Campo Belo

LESTE



Sérgio Lopes, o Serginho, na Vila Carrão



Tudo parado em Itaquera



Marcelo e Márcio, em Itaquera

NORTE



Avenida Guilherme Cotching



André Pereira, na Vila Maria



Parque Novo Mundo

FOTOS DE ANDRÉ GARCIA, AMÉRICO MORAIS, THIAGO SILVA, FELSOUS, GUSTAVO BIASI, DANILLO BONDÉS E PAULO PERE

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter	qua
18°C 26°C	17°C 25°C	16°C 22°C	17°C 26°C	18°C 24°C	17°C 29°C



FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



Centro
Anatiana Alves
Rua São Bento, 365, 19º andar
Metrô São Bento
3188-5268



Paulista
Ronaldo Kodama
Rua Carlos Sampaio, 305
Metrô Brigadeiro
3284-7873



Norte
Gilberto Campos
Rua Banco das Palmas, 288
Metrô Santana
2979-7720



Sul
Helena Francisco
Avenida Santo Amaro, 5.914
Brooklin
5102-2795



Leste
Willame de Lavor
Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé
2091-0494



Oeste
Carlos Garcia
Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima
3836-7872



Osasco
Alexandre Bertazzo
Rua Presidente Castelo Branco, 150
Centro
3682-3060

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



Durante a greve é preciso evitar a "central de boataria" promovida pelos bancos, com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante se manter atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e Twitter (@spbancarios).

A comunicação com a base este ano tem duas novidades: WhatsApp do Sindicato (basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx) e SAC para denúncias, enviar fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho ou tirar dúvidas. O número desse SAC do Sindicato no WhatsApp é (11) 99642-7196 e o sigilo do denunciante é total.

E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie! O sigilo é absoluto.

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.



MOBILIDADE

Ato denuncia sucateamento e privatização do Metrô

Protesto em estação lotada devido a pane foi contra intenção de Alckmin de privatizar linha 5

Em mais um dia duro para os usuários do Metrô, o Sindicato dos Metroviários realizou um protesto em frente à estação Anhangabaú no fim da tarde de quinta 22 para denunciar a intenção do governo Geraldo Alckmin (PSDB) de privatizar a linha 5.

Para uma multidão aglomerada em frente à estação e impedida de passar as catracas devido a mais uma pane do sistema, o presidente do Sindicato dos Metroviários, Altino de Melo Prazeres Junior, criticou o processo de sucateamento vivenciado pela estatal.

“Desde o início do ano, o governo do estado não contratou nenhum funcionário, várias peças não estão sendo repostas, a gente fala que tem trens que são ‘Frankstein’, porque retira peça de um para colocar em outro, então é um processo de sucateamento que vai se expressar na vida real, como aconteceu ontem com a CPTM, para depois o governo justificar a privatização”, avalia Altino. Uma falha interrompeu o



► Mais uma pane no Metrô lotou estação Anhangabaú na quinta 22

serviço da linha 9 na tarde de quarta. Um dia antes, outra pane prejudicou os usuários da linha 11.

Durante o ato foi lembrado que o metrô da cidade do Rio de Janeiro foi privatizado em 1997, hoje conta com uma malha de apenas 41 km (o paulistano tem 78 km) e cobra uma tarifa de R\$ 3,70 ante R\$ 3,50 em São Paulo. “As consequências da privatização são aumento da tarifa, diminuição do número de funcionários e piora na qualidade do serviço”, afirmou Altino.

Por decisão da assembleia realizada no dia 19, os bancários participaram do ato, em apoio à luta dos metroviários. Representando o Sindicato, o dirigente Marcelo Gonçalves retribuiu a solidariedade dos metroviários à greve da categoria bancária. Ele lembrou da Sabesp, estatal que teve parte privatizada, negocia ações

na bolsa de Nova York e presta serviços ineficientes à população. “Ao mesmo tempo em que dá mostras de que pretende privatizar parte do Metrô, o governo vende ações da Sabesp para gerar lucro a uma elite econômica em detrimento da população, que vive escassez de água. Temos de defender o Metrô como empresa pública, mas de qualidade, e para isso temos que cobrar investimento por parte do governo do estado.”

Demitidos – Os manifestantes também cobraram a readmissão dos 42 demitidos pela greve da categoria em 2014. Deste total, apenas quatro foram reintegrados. O Metrô recorreu e os 38 restantes continuam demitidos. “Nós ganhamos na Justiça, mas não levamos”, explica Altino. “O juiz fez uma coisa incrível do ponto de vista jurídico, porque ele disse que temos razão, as demissões estão erradas, porém ele não mandou readmitir, agora nós estamos correndo atrás para que eles sejam reintegrados. A informação que a gente tem é que, nos bastidores, o juiz sofreu pressão do governo”, completa. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13003



O diretor do Sindicato Marcelo Gonçalves (à esquerda) e Altino Prazeres, presidente do Sindicato dos Metroviários

